UNIDADE & LUTA

O JORNAL DOS TRABALHADORES

SINDMETAL

Jaguariúna, Pedreira, Amparo, Serra Negra e Monte Alegre do Sul

24 anos de lutas e conquistas

Ano XXV - nº 136

Abril de 2013

Filiado à CTB – Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil

FITMETAL BRASIL – Federação Interestadual de Metalúrgicos e Metalúrgicas do Brasil

acesse estas e outras notícias em www.PORTALdosTRABALHADORES.com.br

MOBILIZAÇÃO, LUTA E CONQUISTA

DIREITOS ESTÃO GARANTIDOS NA MUDANÇA PARA A FLEXTRONICS

Manutenção dos direitos na transição da Motorola para a Flextronics mostra o poder da união dos trabalhadores com o Sindicato. Veja como foram as longas negociações com as duas empresas que resultaram numa vitória histórica para os trabalhadores.

Pág. 4 e 5

SINDMETAL – ESTE ESTABELECIMENTO É NOSSO PARCEIRO

Quer economizar? Veja os nossos novos parceiros!

Pág. 7

ASSEMBLEIAS

Trabalhadores da MCA (Pedreira) aprovam PLR

***

NA HTM (Amparo) PLR e troca de feriados

Pág. 3

SindMetal reforça campanha para atrair novos associados

Pág. 6

EDITORIAL
1º DE MAIO

A história da luta dos trabalhadores: ontem, hoje e sempre

Companheiros e companheiras, vocês conhecem a origem do Dia do Trabalho? É importante relembrarmos um pouco a história da luta dos trabalhadores para valorizarmos os direitos que temos hoje e refletirmos sobre o papel de cada um para honrar aqueles que entregaram a vida para que hoje tenhamos condições mais dignas de trabalho.

O Dia do Trabalho, comemorado no Brasil e em várias partes do mundo em 1º de maio, é uma homenagem a uma greve ocorrida na cidade de Chicago (EUA) no ano de 1886. A data foi marcada pela reunião de milhares de trabalhadores que protestavam contra as condições desumanas de trabalho e reivindicavam a redução da jornada de 13 para 8 horas diárias.

Poucos anos depois, milhões de trabalhadores de toda a Europa e dos Estados Unidos saíram às ruas no dia 1º de maio e fizeram uma greve geral, em que os operários desfilaram pelas ruas de suas cidades para mostrar apoio à causa trabalhista. O dia passou a ser chamado de "Dia do Trabalho" e passava a comprovar o poder de organização dos trabalhadores em âmbito internacional.

Foi a partir desta grande mobilização que os trabalhadores começaram a ser mais respeitados pelos governantes e mais temidos pelos capitalistas. Passamos a ter leis que nos protegiam da ganância exploratória dos patrões e nos garantiam mais dignidade e qualidade de vida. No Brasil, o marco histórico foi o dia 1º de maio de 1943, quando o governo Getúlio Vargas criou a Consolidação das Leis do Trabalho, um verdadeiro patrimônio da classe trabalhadora que inseriu, de forma definitiva, os direitos trabalhistas na legislação brasileira.

Neste 1º de Maio de 2013 celebramos os 70 anos da CLT com vários motivos para preocupação. São constantes as tentativas dos setores patronais de aprovar projetos que flexibilizam direitos dos trabalhadores. O trabalhador e o movimento sindical precisam estar muito atentos para evitar essas ameaças de volta ao passado.

Nós, do SindMetal, estamos fazendo nossa parte. Como você verá nesta edição, os trabalhadores da Motorola viveram momentos difíceis nos últimos meses com a ameaça de ter que cumprir uma jornada de trabalho maior e perder diversas conquistas após a mudança para a Flextronics, que em breve assumirá a fábrica de Jaguariúna. O Sindicato se uniu com os trabalhadores e impediu categoricamente qualquer tentativa de nos fazer andar pra trás nas conquistas dentro da empresa.

Assim é a luta dos trabalhadores, cheia de desafios a todo instante. Não podemos jamais baixar a guarda, caso contrário, tudo aquilo que conquistamos ao longo do tempo pode voltar à estaca zero. Lute junto com seu Sindicato e continue escrevendo esta grande história da classe trabalhadora!

A DIRETORIA

ARTIGO

Revisão da NR15: Insalubridade e meio ambiente de trabalho – Limites de Tolerância / VRO

Até o fechamento desta edição, o Ministério do Trabalho e Emprego – MTE - não dispôs em seu site nenhuma portaria sobre a revisão da NR 15 que regulamenta as atividades e operações insalubres e é uma das prioridades para este ano. Mas, independente da posição oficial, é possível avançar nossa análise em relação ao VRO - Valores de Referência de Exposição Ocupacional - que nos foi apresentado como o 'equivalente' aos limites de tolerância a ser utilizado como um dos indicadores na avaliação e prevenção dos riscos.

Afinal, o que são os limites de tolerância? Em relação aos riscos químicos, vários especialistas defendem que limites de tolerância são 'guias' para controle de exposição, considerando que os trabalhadores não são iguais, alimentam-se de modo diferente, podem ser tabagistas e seu estado de saúde também varia e, portanto, nenhum limite de tolerância pode medir essas diferenças.

Estendendo nossa análise para substâncias cancerígenas e sensibilizantes, não há limite seguro de exposição a substâncias químicas estabelecido pela NR 15. Na edição inicial da Norma, não foi levado em consideração o critério saúde, mas sim o que a indústria do 'milagre econômico' brasileiro dos anos 70 aceitou ser capaz de tolerar em seus processos produtivos, tendo sido ela imposta aos trabalhadores.

Assim, em relação ao meio ambiente de trabalho onde estão presentes agentes ambientais insalubres, defendemos que podem haver melhores resultados nas avaliações pelos especialistas se, de fato, houver a prática no primeiro momento da higiene industrial sem limites. Neste caso, o principal seria valorizar o bom reconhecimento de risco, as queixas de saúde trazidas pelos trabalhadores, a avaliação qualitativa, bem como da eficácia das medidas de controle e, prioritariamente, as informações trazidas pelos trabalhadores, que devem participar legitimamente dessas discussões no âmbito do governo. Esta é a nossa principal bandeira para o momento atual da revisão da NR15.

Por enquanto, pode-se afirmar que a NR 15, que abrange toda a classe trabalhadora exposta a agentes de risco ambiental, vai exigir muito cuidado dos profissionais dos SESMTs das empresas e também dos sindicatos, pois, em sua revisão, será uma norma que vai exigir gestão, que irá priorizar a proteção coletiva e as análises de risco. Isto é um avanço, na medida em que deixará de oferecer apenas EPIs – Equipamentos de Proteção Individual - como sendo a única e última medida para atenuar ou eliminar os riscos.Não esgotamos este assunto e, se avançarmos nossa análise de limites de tolerância ou do seu equivalente VRO para a 'nanotecnologia', a situação será ainda mais desafiadora para a revisão da NR 15. Seguimos neste ponto no próximo artigo. Até breve.

**Eduardo M. Rodrigues é professor do Centro Paula Souza, mestre em Saúde Coletiva, engenheiro industrial mecânico e engenheiro de saúde e segurança do trabalho do SindMetal.*

Dúvidas ou sugestões enviar para o email: engenheiroeduardo@portaldostrabalhadores.com.br

FALE CONOSCO

UNIDADE & LUTA
O JORNAL DOS TRABALHADORES

Amparo
(19) 3807-2177
Rua Horácio Quáglio, 36
Jardim Adélia - CEP 13901-171
Seg a Sex - 8h - 12h
13h - 18h

Pedreira
(19) 3852-1882
Rua Sgto. Alcides de Oliveira, 12
Vila Monte Alegre - CEP 13920-000
Seg a Sex - 8h - 12h
13h - 18h

Jaguariúna
(19) 3837-8600
Rua Alcides de O. Germano, 378
Jardim Mauá II - CEP 13820-000
Seg a Sex - 8h - 12h
13h - 18h

Serra Negra
(19) 3892-6039
Rua Duque de Caxias, 135 sala 01
Centro - CEP 13830-000
Quinta - 8h às 17h30

O Jornal Unidade & Luta é uma publicação quinzenal que objetiva informar o trabalhador metalúrgico nas cidades de Jaguariúna, Amparo, Pedreira, Serra Negra e Monte Alegre do Sul.

Presidente: José Francisco Salvino - Buiú
Jornalista responsável: Bruno Felisbino
Edição, produção e layout: Sagitta Comunicação Integrada - ME
Fotos: Tiago Maestro
Tiragem: 9 mil exemplares
Impressão: Gráfica Silvamarts

"O Jornal Unidade & Luta recebe cartas e artigos de colaboradores. Entretanto, reserva-se o direito de cortar, editar ou transcrever, em parte ou em todo, os artigos enviados para publicação"

MAIS PLR

Trabalhadores da HTM de Amparo aprovam pauta de PLR e troca de dias nos feriados

Funcionários votaram a proposta de compensação de dias-ponte do ano e iniciaram a mobilização pela conquista da PLR.

PLR e compensações foram aprovadas pelos trabalhadores

O SindMetal realizou no dia 27 de março uma assembleia com os trabalhadores da HTM, indústria de equipamentos eletromédicos de Amparo. O objetivo foi votar a proposta de compensação de dias-ponte do ano e iniciar a mobilização pela conquista da PLR – Participação nos Lucros e Resultados de 2013.

Os trabalhadores aprovaram uma pauta de reivindicação no valor de R$ 1.200,00 e escolheram os membros que irão compor a comissão da fábrica para negociar ao lado do Sindicato com a empresa.

O presidente do SindMetal, Buiú, ressaltou a importância da luta de todos para garantir esta conquista e os demais direitos previstos em lei e que devem ser respeitados pelo patrão. "Vamos nos mobilizar para conseguir uma PLR coerente com o que temos produzido e justa para todos os trabalhadores", afirma.

COMPENSAÇÃO DE DIAS-PONTE

Os trabalhadores aprovaram também a troca de dias em relação aos 5 feriados deste ano que cairão durante a semana **(veja no quadro ao lado).**

Eles irão trocar a compensação dessas horas pelo feriado de 07/09 (sábado). Como os 5 feriados caem em dias de semana e os funcionários trabalham 8h48min por dia, ficariam em haver 5 dias x 48min = 4horas, que poderiam ser abatidas do feriado de 07/09 que cai no sábado.

O feriado de 30/05 vai emendar com o dia 31/05 referente à troca por dois feriados, 12/10 e 02/11 (sábado), sendo que no dia 20/05 todos farão uma compensação de 48 minutos. Os trabalhadores recusaram a proposta da empresa de emendar o feriado de 9 de julho, folgando na segunda (8).

FERIADOS

29/03 - Sexta-Feira - Paixão de Cristo
08/04 - Segunda-Feira - Aniversario Cidade
01/05 - Quarta-Feira - Dia do Trabalhador
30/05 - Quinta-feira - Corpus Christi
15/11 - Sexta-Feira - Proclamação da Republica

ACORDO FECHADO

Trabalhadores vão receber R$ 830,00 divididos em duas parcelas.

Aprovada a PLR de 2013 na MCA em Pedreira

Os trabalhadores da MCA de Pedreira aprovaram a proposta de PLR deste ano. Na assembleia realizada no dia 9 de abril, eles concordaram com os valores negociados pelo Sindicato com a empresa e vão receber R$ 830,00 divididos em duas parcelas. O primeiro pagamento sairá no dia 27 de abril e a outra metade será paga no dia 25 de outubro.

O valor da PLR deste ano é 14% maior que a paga no ano passado. Para o SindMetal, o aumento ano após ano do benefício só é conquistado graças à luta dos trabalhadores junto com o Sindicato, que é o que garante a força na hora de negociar com os patrões.

"Isso vale para tudo o que reivindicamos. Com o trabalhador e o Sindicato unidos, a empresa não vai conseguir atropelar nossos direitos e terá sempre que negociar melhorias para o conjunto dos trabalhadores", afirma o diretor Moisés Soares Pereira.

PAGAMENTO PROPORCIONAL

Sindicato garante 8% no PPR 2013 na Motorola

Os trabalhadores dos três turnos da Motorola aprovaram nos dias 10 e 11 de abril a proposta de Participação nos Resultados da Empresa em 2013. O acordo negociado pelo Sindicato estabelece um reajuste de 8% em relação à tabela de valores do ano passado.

Os mesmos conceito e métricas do ano passado serão mantidos no programa. No entanto, por causa da venda da Motorola para a Flextronics e a transferência dos trabalhadores nas próximas semanas, o PPR 2013, embora com previsão anual, será fechado no último dia de vínculo dos empregados com a Motorola e, portanto, com pagamento proporcional ao período.

Quanto ao período de apuração do programa, a empresa propôs que fosse a partir de 01 de janeiro de 2013, mas o Sindicato apresentou contraproposta para 01 de março de 2013, que foi acatada pela empresa.

Data do pagamento

O sindicato sugeriu que o pagamento fosse feito em parcela única, no prazo máximo de dois meses após o término do contrato de trabalho com a Motorola. Mas a legislação determina que o pagamento da parcela do PPR só pode ser feito após seis meses do depósito da última parcela do ano anterior. A segunda parcela do PPR de 2012 será recebida pelos funcionários no dia 25 de abril, desta forma, a parcela única referente a 2013 será quitada no dia 25 de outubro, mediante termo rescisório complementar. Os trabalhadores do setor administrativo também terão direito ao pagamento do PPR 2013.

Os trabalhadores e trabalhadoras dos três turnos aprovaram a proposta em assembleia e o Sindicato fechou mais este acordo para os trabalhadores da Motorola.

A FORÇA DA MOBILIZAÇÃO

TRABALHADORES SE UNEM COM O

Manutenção dos direitos na transição da Motorola para a Flextronics mostra o poder da união dos trabalhadores com o Sindicato

Uma luta histórica. Trabalhadores e Sindicato se uniram como nunca para conquistar uma vitória memorável na queda de braço com dois gigantes do capitalismo mundial. Graças a uma mobilização, que por muito pouco não caminhou para uma greve inédita na empresa, todas as conquistas alcançadas nos últimos 16 anos na Motorola estão mantidas na transição para a Flextronics. A força dos trabalhadores junto com o Sindicato prevaleceu.

Confira a seguir todos os passos desta grande luta dos últimos meses, que, mais uma vez, provou que quando o trabalhador está unido com seu Sindicato nada é capaz de impedir suas conquistas.

DEPOIS DO GOOGLE, AGORA FLEXTRONICS

O anúncio da venda da Motorola para a Flextronics aconteceu no dia 11 de dezembro de 2012. Imediatamente o Sindicato convocou a direção da unidade de Jaguariúna para discutir o futuro dos cerca de 2.500 funcionários da fábrica. Em janeiro, duas audiências no Ministério Público do Trabalho, em Campinas, foram convocadas para que a empresa explicasse a negociação e o que aconteceria com os trabalhadores após a transição.

AMPLIAR A JORNADA E FLEXIBILIZAR CONQUISTAS

Em fevereiro, o Sindicato teve a primeira reunião com os diretores da Flextronics responsáveis por fazer a transição na planta de Jaguariúna. A empresa tinha planos extremamente prejudiciais aos trabalhadores, que, se fossem permitidos, jogariam por terra anos de luta na Motorola. Entre eles, a intenção de aumentar a jornada de trabalho de 40 para 44 horas semanais na fábrica, reduzir benefícios como o convênio médico da Unimed, retirar a assistência farmacêutica da E-Pharma, diminuir o período do reajuste salarial da data-base deste ano, não garantir a contratação dos trabalhadores afastados por doença ou acidente do trabalho, entre outras "malfeitorias" com os trabalhadores.

MOBILIZAÇÃO E ESTADO DE GREVE

As negociações chegaram num ponto crítico em março. A Flextronics não queria ceder principalmente em relação à jornada de 44 horas. Foi então que toda a direção do SindMetal, assessores e advogado foram para a porta da fábrica para realizar assembleias com os trabalhadores. A mobilização foi total e, para mostrar aos patrões que não aceitaríamos nenhum retrocesso, os funcionários fizeram 3 horas de paralisação em cada turno. O recado estava dado e o próximo passo seria declarar a greve.

FIRMEZA NA DEFESA DOS DIREITOS

Desde o primeiro momento, a atuação do Sindicato foi firme e intransigente pela manutenção do emprego e de todas as atuais condições de trabalho praticadas na Motorola na transição para a Flextronics. Manter a jornada de 40 horas semanais na nova empresa e não ceder em nenhum benefício ou direito conquistado ao longo dos últimos 16 anos na Motorola foram pontos-chave nas negociações.

DEMISSÕES DURANTE NEGOCIAÇÃO

Os dirigentes do sindicato se reuniram com os diretores da Motorola no dia 4 de abril para o ajustamento de pontos importantes da negociação envolvendo a transição para a Flextronics.

A reunião foi realizada num clima tenso em razão dos 21 trabalhadores e trabalhadoras demitidos no dia 3 de abril, o que foi considerado inaceitável pelo Sindicato em um momento de negociações. A empresa foi cobrada a buscar uma solução para reparar a decisão.

SINDICATO PARA CONQUISTAR UMA VITÓRIA HISTÓRICA

DIREITOS MANTIDOS

- Convênio médico da Unimed nas mesmas condições
- Plano Odontológico Uniodonto
- Assistência Farmacêutica da E-Pharma
- Reajuste salarial na data-base de 1º de novembro, considerando os últimos 12 meses.
- Adicional noturno de 50%.
- Manutenção dos salários hoje praticados na Motorola.
- Salário de admissão de R$ 6,56 por hora, com adiantamento salarial de 45% e manutenção das datas de pagamento para os dias 10 e 25 de cada mês durante os dois primeiros meses.
- Manutenção dos benefícios existentes hoje na Motorola como alimentação, transporte, assistência profissional e utilização das áreas de lazer na planta.
- Transferência para a Flextronics sem prazo de experiência.

MAIS DE 50 HORAS DE REUNIÕES DEPOIS...

Surpresas com a demonstração de força e indignação dos trabalhadores junto com o Sindicato, a Flextronics e a Motorola mudaram o discurso e passaram a ceder e recuar em suas pretensões. Um a um os impasses começaram a ser resolvidos e, várias reuniões depois, a vitória completa estava garantida. TODOS os direitos assegurados hoje na Motorola serão mantidos na Flextronics. Os trabalhadores receberão uma "carta-oferta" para admissão na empresa, por meio da qual terão direito a um "plano de benefícios" em caso de demissão sem justa causa.

PLANO DE BENEFÍCIOS

Se o trabalhador for dispensado dentro do primeiro ano e meio após a admissão na Flextronics ele será indenizado com um bônus salarial conforme o período decorrido da admissão na Flex e o tempo trabalhado na Motorola. Além disso, terá acompanhamento para sua recolocação profissional.

PARA BUIÚ, VITÓRIA É HISTÓRICA E EXEMPLAR

O presidente do SindMetal, Buiú, destaca que o sucesso nas negociações só foi alcançado graças à mobilização dos trabalhadores com o Sindicato, fato que deve servir de exemplo a todos os metalúrgicos nas lutas que tivermos pela frente.

"Foi uma grande vitória para os trabalhadores esta queda de braço com duas grandes empresas multinacionais. Esta luta deve servir de exemplo aos trabalhadores de todas as empresas, grandes ou pequenas, de que, quando nos unimos por uma causa, somos muito fortes e nada e nem ninguém pode nos impedir de alcançar nossos objetivos".

A partir de agora é manter esta unidade e lutar contra qualquer possível investida no futuro contra o que é nosso por direito.

Continuemos a luta porque...

...JUNTOS SOMOS MAIS FORTES!

CAMPANHA DE SINDICALIZAÇÃO

SindMetal reforça campanha para ampliar número de associados

O SindMetal está reforçando sua Campanha de Sindicalização 2013 nas empresas da região. Uma das prioridades para este ano é atrair mais associados com o objetivo de fortalecer ainda mais a luta dos metalúrgicos por melhores condições de trabalho e qualidade de vida.

Para atingir este objetivo, o Sindicato irá oferecer muito mais vantagens e benefícios aos associados e está investindo na ampliação de sua rede de convênios com clínicas médicas, consultórios odontológicos, psicólogos, faculdades, academias e dezenas de comércios nas cidades da região que terão descontos e promoções especiais para os trabalhadores sindicalizados e seus familiares.

A partir deste mês os diretores do SindMetal estarão mais presentes na porta das empresas da base metalúrgica para mostrar aos trabalhadores todas as vantagens e a importância de fazer parte da vida da entidade.

Vale lembrar que, no mês de maio, acontece a grande Festa do Trabalhador, que reúne milhares de trabalhadores e seus familiares para um dia de muita comemoração, com bebida, comida e sorteio de prêmios. Para participar, é necessário ser sócio do Sindicato, garantindo seu ingresso e de seus dependentes gratuitamente. Quem deseja ser

sócio do SindMetal pode preencher a ficha de sindicalização disponível no Portal dos Trabalhadores, procurar um dos diretores da entidade nas fábricas ou ligar para 3837-8600 (Jaguariúna), 3852-1882 (Pedreira) ou 3807-2177 (Amparo).

Veja abaixo algumas vantagens que o trabalhador tem ao se sindicalizar:

- **Fortalece a categoria:** Negociações salariais, PLR, proteção dos direitos, respeito ao trabalhador, trabalho decente e seguro, enfim, tudo isso depende de uma categoria mobilizada e que age coletivamente para resolver os problemas.
- **Proteção jurídica:** Advogados de ações individuais e coletivas atuam para fazer valer os direitos dos metalúrgicos em todas as situações. Plantões jurídicos em toda a base.
- **Convênios:** O Sindicato está renovando sua rede de convênios e em breve uma cartilha será distribuída na base metalúrgica com todas as opções à disposição do associado. São clínicas médicas e odontológicas, psicólogos, academias, faculdades, escolas profissionalizantes, papelarias, comércio em geral e muito mais.
- **Apartamentos na praia:** O associado tem a seu dispor 4 quitinetes muito bem equipadas na Praia Grande, litoral sul paulista.
- O SindMetal fechou recentemente uma parceria com um renomado clube da região e em breve todo associado e sua família poderá desfrutar dos benefícios sem gastar nada.
- **Festas e Prêmios:** O associado do SindMetal também tem acesso gratuito às festas promovidas pela entidade ao longo do ano, como a Festa do Trabalhador, em maio, com muita comida e bebida à vontade. Além disso, no final do ano, quem se associou concorre a prêmios como tablets, TV´s, eletrônicos e eletrodomésticos, entre muitos outros.

GARANTA SEU CONVITE!

Vem aí a 8ª Festa dos Trabalhadores...

5 de maio, em Amparo, somente para os associados

Trabalhadores sindicalizados já podem retirar seu convite e o de seus dependentes para participar desta grande comemoração.

Está chegando mais uma grande Festa do Trabalhador. No próximo dia 5 de maio todos os nossos associados e seus dependentes têm encontro marcado no Amparo Athlético Club, a partir das 11 horas, para a comemoração do SindMetal ao Dia do Trabalhador.

Depois de dois anos sendo realizado no Canoa, em Pedreira, este ano a diretoria do Sindicato decidiu levar o evento para Amparo. Muda o local mas a estrutura, qualidade e fartura continuam as mesmas, com uma mega festa repleta de atrações para o trabalhador sindicalizado e seus familiares. Churrasco, chope, refrigerante, muita comida, diversas atrações para a criançada e o sorteio de dezenas de prêmios vão fazer a alegria dos presentes, que concorrerão ainda a uma moto 0Km no final da festa.

"É um momento muito esperado pelos trabalhadores e o Sindicato não mede esforços para realizar um grande evento, que proporcione alegria aos companheiros que tanto lutam e têm consciência de seu papel na luta dos trabalhadores. Por isso, a festa é exclusiva para os associados e seus dependentes, que são os grandes responsáveis pela construção de um Sindicato cada vez mais forte e atuante", afirma o presidente Buiú.

"Todo o trabalho que esta diretoria vem fazendo é voltado para o nosso associado. Estamos reformulando nossa rede de convênios e investindo na estrutura da entidade para oferecer sempre mais a quem contribui com o Sindicato. Tenho certeza que esta festa, assim como a dos últimos anos, será um grande sucesso", completa o diretor Laercio Teodoro.

A retirada dos convites pelos associados pode ser feita na sede ou subsedes do Sindicato ou diretamente com os diretores da entidade. No dia da festa, é obrigatória a apresentação da carteirinha de sócio junto com o convite do associado e de seus dependentes.

Quem ainda não é sócio deve se apressar e procurar o Sindicato para providenciar sua filiação e poder participar deste grande evento de confraternização dos metalúrgicos da Região.

8ª FESTA DOS TRABALHADORES METALÚRGICOS
5 DE MAIO
AMPARO ATHLÉTICO CLUBE
Praça Jorge Pires de Godoy, 01 - Centro - Amparo.
HORÁRIO: 10H ÀS 16H.

Conheça mais alguns de nossos Novos Parceiros

O SindMetal está preparando um novo Guia de Convênios com dezenas de novos parceiros e preços especiais somente para associados. Em breve você estará recebendo seu novo Guia para conferir onde comprar e economizar. Por enquanto, veja aqui os convênios já fechados e não perca tempo. Basta apresentar sua carteirinha de associado atualizada e aproveitar!

CONQUISTAS FEMININAS

No Dia da Mulher, SindMetal celebra os avanços das lutas e conquistas

Mais de 150 mulheres participaram do evento de comemoração ao Dia Internacional da Mulher, no Sindicato

Mais que uma comemoração, um momento de reflexão sobre as conquistas e os desafios da mulher para superar as barreiras que ainda limitam suas possibilidades na sociedade atual. Foi esta a maneira escolhida pelo SindMetal para celebrar o Dia Internacional da Mulher, no dia 8 de março.

O evento reuniu mais de 150 mulheres no salão de assembleias do SindMetal, em Jaguariúna. A elas foi dedicada uma programação que contou com uma palestra sobre a Saúde da Mulher feita pelo médico da rede pública de saúde de Pedreira, Dr. André Pinto Lemos de Farias, e a discussão sobre o tema "Preconceito contra a mulher", conduzido pela professora Aline Rodrigues, do Sindicato dos Professores do Estado de São Paulo (APEOESP).

As convidadas da noite foram homenageadas com uma apresentação musical especial, receberam presentes da entidade e participaram do sorteio de dezenas de prêmios. Festa e reflexão foram a marca do evento, que buscou ressaltar a importância de uma maior participação feminina na vida política e sindical do país.

"O 8 de março não pode ser considerado somente um dia de festa. Temos que lembrar e refletir sobre a discriminação e preconceito que a mulher ainda sofre no mercado de trabalho e das agressões domésticas que muitas vezes acabam ficando sem punição. Ainda há um longo caminho a ser percorrido até que a mulher alcance o pleno respeito e igualdade de condições com os homens", destacou o presidente do SindMetal, José Francisco Salvino, o Buiú.

O diretor da entidade Valdir Pereira Silva reforçou o discurso. "Graças à luta de uma mulher chamada Maria da Penha hoje temos uma lei rigorosa contra os agressores covardes. Sua determinação em fazer justiça deve servir de exemplo para todos nós", disse, referindo-se à lei que combate e pune a violência contra a mulher no país.

O evento foi encerrado com um coquetel de confraternização para celebrar os avanços da luta feminina e o papel fundamental desempenhado pela mulher em todas as esferas da sociedade.

Muitos prêmios, palestra e música para uma data mais que especial

FEDERAÇÃO DOS METALÚRGICOS

Diretores do SindMetal debatem projeto nacional de desenvolvimento na FitMetal

O encontro teve o objetivo de debater a pauta de trabalho da entidade para o próximo período

Diretores do SindMetal participaram no dia 21 de março da terceira reunião da Diretoria Plena da Federação Interestadual dos Metalúrgicos e Metalúrgicas do Brasil – FitMetal. O encontro aconteceu na sede da Federação – na qual o SindMetal é filiado -, em São Paulo, com o objetivo de debater a pauta de trabalho da entidade para o próximo período.

Participaram da reunião, pelo SindMetal, os diretores Valdir Silva, Sandra Mara Gomes Vieira, Angela Martinez e Robinson Melzani. Eles ouviram a palestra do presidente nacional do PCdoB, Renato Rabelo, que fez uma avaliação sobre a necessidade do desenvolvimento nacional e analisou a forma como o Brasil está enfrentando a crise do capitalismo que vem causando estragos no mundo rico, principalmente nos Estados Unidos e na Europa. Para Rabelo, o governo brasileiro tem tomado medidas corretas mas em razão da extensão da crise e o tempo que ela perdura o Brasil também sofre seus reflexos.

Para os diretores do Sindicato, a troca de experiências com outros sindicatos de metalúrgicos do Brasil é fundamental para enriquecer a luta em nossa base de atuação.